



GRAZIELLE PRISCILLA PEREIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA PULO DO GATO (LAVRAS-MG)**

LAVRAS-MG

2022

GRAZIELLE PRISCILLA PEREIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
PULO DO GATO (LAVRAS-MG)**

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, na área de Clínica e Cirurgia de Animais de Companhia, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Me. Sérgio Alves Bambirra
Orientador

LAVRAS-MG

2022

GRAZIELLE PRISCILLA PEREIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
PULO DO GATO (LAVRAS-MG)**

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, na área de Clínica e Cirurgia de Animais de Companhia, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADA em: 02 de agosto de 2022.

Prof. Me. Sérgio Alves Bambirra – UFLA (Orientador)

Prof^a. Dr^a. Angélica Terezinha Barth Wouters - UFLA

Prof. Dr^a. Priscilla Rochele Barrios Chalfun - UFLA

MV. Laís Mariana Barbosa (Suplente)

LAVRAS – MG

2022

AGRADECIMENTOS

A Deus, que torna tudo possível.

Aos meus pais, Daniel e Genoveva, que me incentivaram incondicionalmente a embarcar em uma nova jornada. Amo vocês!

Ao meu marido, Luiz Fernando, grande companheiro de vida, que nos momentos difíceis nunca me deixou desistir e sempre acreditou em mim. Obrigada por reforçar todos os dias que eu estava no caminho certo!

À minha avó, Maria Rosa (*in memoriam*), que foi minha melhor companheira de república! Saudade sempre!

Ao meu irmão, Daniel Júnior, meu grande amigo e incentivador, que me presenteou (juntamente com a Helena) com a alegria de ser madrinha da Ana Júlia e da Izabella. Meninas, vocês são luz na minha vida!

À Jéssica, que dividiu comigo uma grande parte da graduação e é uma grande amiga que a UFLA me deu.

Aos meus amigos-professores do Colégio Losango, que nunca se importaram em ter seus horários mudados semestralmente para que eu pudesse trabalhar e estudar durante grande parte da minha graduação! Em especial à Sônia, que tão prontamente fazia todas as alterações, e à Dona Gláucia, pelas melhores conversas e café!

Às meninas do grupo de WhatsApp “Trabalho de tudo”, que dividiram comigo as matérias, angústias, alegrias e frustrações do ensino em tempos de Covid-19. Obrigada meninas!

À Clínica Pulo do Gato, e às médicas veterinárias Juliana Guimarães, que me abriu as portas de sua clínica e que tão prontamente me acolheu no estágio, Juliana Mourão, pela paciência e preocupação em me passar todas as informações importantes, e Fernanda, também sempre paciente e disponível, que se tornou uma pessoa essencial na minha formação, além de grande inspiração! Fernanda, você é uma grande profissional e uma pessoa maravilhosa, obrigada por ter me ensinado tanto! Não há como mensurar o que aprendi com vocês! Gostaria de estender meu carinho à Adriana e à Thabata, que também fazem parte da equipe da clínica e que tornaram os meus dias de estágio sempre divertidos!

Ao professor Sérgio Alves Bambilra, que prontamente aceitou ser meu orientador e cujas aulas da matéria “Bem-estar animal” mudaram a minha perspectiva sobre a profissão e sobre os animais.

Ao sr. Sebastião Antônio (*in memoriam*), pela amizade, e a sua família, em especial a Izabel, que se tornou uma irmã de outra família!

Ao médico veterinário Beto, pela oportunidade de estagiar na Agropecuária Rex.

A todo o corpo docente do curso de Medicina Veterinária, professoras e professores que compartilharam comigo um conhecimento de valor inestimável.

A todos os pacientes dos quais participei do atendimento!

À Medicina Veterinária, que me apresentou um novo mundo, que me mostrou que acima da razão existe a compaixão e a consciência de que todos os seres merecem respeito, consideração e cuidado!

*Que lamentável, que coisa triste ter dito que animais são máquinas desprovidas de
entendimento e sentimento.*

Voltaire

SUMÁRIO

RESUMO	8
ABSTRACT	9
LISTA DE FIGURAS	10
LISTA DE TABELAS	12
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	14
LISTA DE SÍMBOLOS	15
1. INTRODUÇÃO.....	16
2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA PULO DO GATO	17
2.1. Descrição do local do estágio	17
2.2. Recepção.....	18
2.3. Consultórios	19
2.4. Centro Cirúrgico	21
2.5. Internação.....	22
2.6. Outras instalações	23
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	25
3.1. Atividades realizadas	25
4. CASUÍSTICA.....	26
5. CASUÍSTICA POR SISTEMA ORGÂNICO.....	30
5.1. Sistema cardiovascular	30
5.2. Doenças contagiosas	30
5.3. Sistema endócrino.....	31
5.4. Sistema gastrointestinal/hepatobiliar	31
5.5. Sistema musculoesquelético	32
5.6. Sistema neurológico.....	32
5.7. Sistema oftálmico	32

5.8. Oncologia.....	33
5.9. Sistema reprodutivo	33
5.10. Sistema respiratório	33
5.12. Sistema tegumentar.....	33
5.13. Sistema urinário	34
6. RELATO DE CASO	35
6.1. Resumo do caso clínico	35
6.2. Descrição	35
6.3. Discussão	44
6.4. Conclusão do caso clínico.....	46
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49

RESUMO

O estágio supervisionado obrigatório, como parte das exigências do curso de Medicina Veterinária da UFLA, para obtenção do título de bacharel (disciplina PRG 107), foi realizado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na clínica veterinária Pulo do Gato, em Lavras – MG, totalizando 440 horas. Na clínica foram desenvolvidas atividades na área de clínica e cirurgia de pequenos animais sob a supervisão das médicas veterinárias Fernanda Souza, Juliana Mourão e Juliana Guimarães. O estágio estava sob a orientação do Professor Mestre Sérgio Alves Bambirra. A realização das atividades foi de suma importância para o aperfeiçoamento e aplicação dos conhecimentos e técnicas obtidos durante a graduação. Este relatório tem por objetivo descrever o local do estágio, sua estrutura e funcionamento e as atividades desenvolvidas, bem como a casuística acompanhada durante o período.

Palavras-chave: Clínica de pequenos animais. Cirurgia. Cirurgia de pequenos animais.

ABSTRACT

Mandatory supervised internship, which is part of UFLA's Veterinary Medicine course requirements to get the bachelor's degree (discipline PRG 107), was held at 'Pulo do Gato' Veterinary Clinic, Lavras County – MG, from May 1 to July 15, 2022; it comprised 440 hours, in total. Activities such as clinical care and surgery of small animals were developed at the clinic, under the supervision of veterinarians Fernanda Souza, Juliana Mourão and Juliana Guimarães. Internship was held under the advisory of MSc. Professor Sérgio Alves Bambirra. Activities performed throughout the internship were of paramount importance for the improvement and application of both knowledge and techniques incorporated throughout the undergraduate course. The aim of the current report is to describe the place where the internship was held in, its structure, functioning and developed activities, as well as the cases monitored during this period-of-time.

Keywords: Small animal clinic. Surgery. Small animal surgery.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fachada da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho.....	17
Figura 2 – Vista parcial da recepção da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	18
Figura 3 – Armário com medicamentos e petiscos vendidos na Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.	18
Figura 4 – Estante com medicamentos vendidos na da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	19
Figura 5 – Balança da Recepção da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	19
Figura 6 – Consultório 1 da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	20
Figura 7 – Consultório 2 da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	20
Figura 8 – Equipamentos para exames de Hemograma e Bioquímicos da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	21
Figura 9 – Mesa de cirurgia e aparelho de anestesia inalatória da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	22
Figura 10 – Armário de armazenamento de materiais para cirurgias na Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	22
Figura 11 – Baias da sala de internação 1 da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	23
Figura 12 – Baias da sala de Internação 2 da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	23
Figura 13 – Lavanderia e sala de armazenamento de produtos de limpeza da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	24

Figura 14 – Cozinha Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	24
Figura 15 – Visão parcial do canil e área de recreação dos animais Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	24
Figura 16 – Alterações em hemograma de felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	36
Figura 17 – Alterações em exame bioquímico felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	37
Figura 18 – Imagem de ultrassom da cavidade abdominal de felino durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	38
Figura 19 – Figura 19 – Imagens de raios-X de felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	39
Figura 20 – Líquido drenado da cavidade abdominal do felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	40
Figura 21 – Felino com suspeita de Peritonite infecciosa felina atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.	41
Figura 22 - Abertura cirúrgica da cavidade abdominal de um felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	41
Figura 23 – Figura 23 – Fibrina removida da cavidade abdominal de um felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	42
Figura 24 – Figura 24 – Alterações em baço de um felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.	42
Figura 25 - Resultado do exame de um felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.....	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Frequência absoluta (n) e relativa (%) de cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	26
Tabela 2 – Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme o sexo de cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	26
Tabela 3 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme as raças de cães atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	27
Tabela 4 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme as raças de gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	27
Tabela 5 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme a faixa etária de cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	28
Tabela 6 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme a ocorrências em cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	28
Tabela 7 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme os procedimentos cirúrgicos realizados em cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	29
Tabela 8 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme o sistema orgânico acometido no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	29
Tabela 9 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme o sistema orgânico acometido em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	30
Tabela 10 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças contagiosas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	31

Tabela 11 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças contagiosas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	31
Tabela 12 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças musculoesqueléticas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	32
Tabela 13 – Tabela 13 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças neurológicas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	32
Tabela 14 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças oftálmicas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	33
Tabela 15 – Tabela 15 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as neoplasias diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	33
Tabela 16 Tabela 16 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças do sistema tegumentar diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	34
Tabela 17 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças do sistema urinário diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	34
Tabela 18 – Tabela de achados clínicos do felino atendido na Clínica Veterinária Pulo do Gato no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.....	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALT – Alanina Aminotransferase

ALKP – Fosfatase Alcalina

FeLV – Vírus da Leucemia Felina

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

FC – Frequência cardíaca

FR – Frequência respiratória

ICC – Insuficiência Cardíaca Congestiva

IM – Intramuscular

LEC – Líquido Extracelular

MPA – Medicação Pré-Anestésica

NT-Pro-BNP – Dosagem Plasmática do Peptídeo Natriurético Tipo B e Fragmento N-terminal

OSH – Ovariosalpingohisterectomia

PIF – Peritonite Infecciosa Felina

PCR – Reação em Cadeia de Polimerase

PCT – Procalcitonina

SRD – Sem Raça Definida

TPC – Tempo de Preenchimento Capilar

US – Ultrassonografia

LISTA DE SÍMBOLOS

n – Frequência

f – Frequência relativa (em porcentagem)

% – Porcentagem

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado obrigatório é necessário para que o discente de medicina veterinária da UFLA finalize a sua graduação. Trata-se da disciplina PRG 107, com carga horária mínima de 476 horas. Esse período é fundamental para que os conhecimentos incorporados ao longo do curso de Medicina Veterinária sejam consolidados e colocados em prática por meio da observação e realização de procedimentos, objetivando a manutenção, a promoção e a recuperação da saúde animal. A rotina da clínica médica de pequenos animais ajuda a preparar o estudante para o mercado de trabalho na área de clínica e cirurgia de pequenos animais.

A escolha do local do estágio baseou-se na credibilidade da Clínica Veterinária Pulo do Gato, que existe há 24 anos e é referência em Lavras e regiões próximas. Ademais, o estabelecimento conta com profissionais qualificados e uma equipe que se dedica à saúde e ao bem-estar animal. A escolha da área se respalda na importância concedida aos animais de companhia e a importância destes para os seres humanos.

O presente relatório tem por objetivo descrever e explicitar as atividades desenvolvidas no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Pulo do Gato, localizada à Avenida Juscelino Kubitschek, 63, Bairro Padre Dehon, Lavras, Minas Gerais, na área de clínica e cirurgia de pequenos animais. Decorrente do estágio, foi relatado o caso clínico de um felino, fêmea, Persa, três anos e meio, diagnosticado com Peritonite Infecciosa Felina (PIF), que ficou internado por três dias e veio a óbito. O estágio foi orientado pelo Professor Ms. Sérgio Alves Bambirra.

2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA PULO DO GATO

2.1. Descrição do local do estágio

A Clínica Veterinária Pulo do Gato foi fundada em 1998, pela médica veterinária Juliana Guimarães, tendo como propósito principal de oferecer um atendimento veterinário de excelência.

O atendimento é realizado em horário comercial, das 8h00 às 18h00, de segunda-feira a sexta-feira, e aos sábados o horário de funcionamento é das 8h00 às 12h00. Contudo, são realizados plantões após as 18h, sete dias por semana. Os plantões estão sob responsabilidade de uma médica veterinária que atendia exclusivamente após o horário comercial.

A equipe responsável pelo atendimento especializado é composta por quatro médicas veterinárias, duas delas responsáveis pelos atendimentos em horário comercial, uma plantonista e uma que realizava as cirurgias. Na clínica trabalham também uma recepcionista e uma profissional de serviços gerais. Nela residiam quatro felinos, Tom (Ragdoll), Lindinha (SRD - FeLV-positivo), Bruno (SRD) e Barriguinha (SRD).

A clínica conta com serviços de anestesiologia, cirurgia, atendimento clínico, e exames laboratoriais, como hemograma e bioquímico. O serviço de ultrassonografia é realizado por um veterinário volante. O estabelecimento não conta com o serviço de exames de radiografia, contudo, realizava os eletrocardiogramas, cujos laudos são feitos por uma veterinária especialista, que atendia na clínica, quando necessário. Na Figura 1 é apresentada uma imagem da fachada da clínica veterinária Pulo do Gato.

Figura 1 – Fachada da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

2.2. Recepção

Na recepção da Clínica é realizado o cadastro dos animais e de seus tutores no sistema. As consultas são agendadas por telefone ou WhatsApp, exceto quando emergenciais. Nesse caso, os veterinários pausam a agenda para o atendimento emergencial. Além do cadastro de tutores e agendamento de consultas, a recepção é também sala de espera, equipada para o conforto de pacientes e tutores.

É ainda na recepção que se encontram os armários com os medicamentos que são receitados pelas veterinárias, a balança para aferição do peso dos animais, bem como outros produtos, como petiscos vendidos na clínica. A seguir, são apresentadas imagens da recepção, armário e estante com medicamentos e balança na área da recepção.

Figura 2 – Vista parcial da recepção da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 3 – Armário com medicamentos e petiscos vendidos na Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 4 – Estante com medicamentos vendidos na da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 5 – Balança da Recepção da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

2.3. Consultórios

Há dois consultórios (1 e 2) disponíveis para atendimento e procedimentos simples, como ministração de medicação e aplicação subcutânea de solução fisiológica subcutânea. Ambos possuem mesa e cadeiras para a anamnese, mesa de inox para atendimento, pia, lavatório e armário, no qual armazenadas almotolias com clorexidine alcoólico e degermante, água oxigenada e solução fisiológica, gaze, esparadrapo, luvas de tamanhos variados, focinheiras.

Além disso, no consultório 2 encontram-se os aparelhos usados para os exames diversos que são realizados na clínica; um analisador bioquímico *Catalyst One* (IDEXX®)¹, que executa 34 parâmetros ou perfis bioquímicos, eletrólitos e imunoenaios; um analisador hematológico *ProCyte Dx* (IDEXX), que analisa 27 parâmetros de sangue total, mais análise de líquidos; um *Minispin – Eppendorf*, e uma minicentrífuga.

Figura 6 – Consultório 1 da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 7 – Consultório 2 da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

¹ A IDEXX é uma empresa que oferece produtos, serviços de diagnóstico e software na área de saúde de animais de companhia. Disponível em <<https://www.idexx.com.br/pt-br/>>, acesso em 17 de julho de 2022.

Figura 8 – Equipamentos para exames de Hemograma e Bioquímicos da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

2.4. Centro Cirúrgico

A sala de cirurgia fica no andar inferior da clínica e possui armários para armazenamento de materiais estéreis, tais como aventais, compressas, gazes e luvas. Há também uma bancada.

O centro cirúrgico é equipado com mesa de inox, mesa auxiliar, aparelho de anestesia inalatória, foco cirúrgico, laringoscópio e armários com medicamentos de emergência e almotolias de clorexidine alcoólico e degermante, água oxigenada e soro fisiológico.

Grande parte das cirurgias realizadas na clínica é eletiva, tais como ovarioossalpingo-histerectomia (OSH), orquiectomia e profilaxia dentária. Contudo também são feitas cirurgias de emergência, quando necessárias. Os animais que passam por procedimento cirúrgico são encaminhados para internação. Abaixo, as imagens da sala de cirurgia com os equipamentos disponíveis.

Figura 9 – Mesa de cirurgia e aparelho de anestesia inalatória da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 10 – Armário de armazenamento de materiais para cirurgias na Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



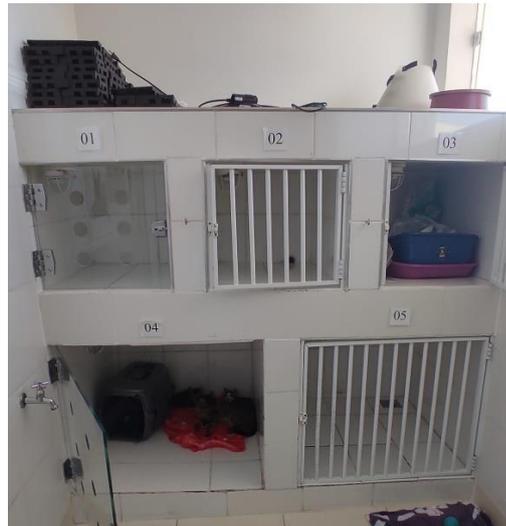
Arquivo pessoal (2022)

2.5. Internação

A clínica conta com duas salas para as internações e pós-operatório, e localizada no andar principal, onde ficam também a recepção e os consultórios. A internação sala de internação 1 comporta cinco animais, dois de grande/médio porte e três de pequeno porte em espaços específicos, a sala de internação 2 comporta quatro animais de pequeno porte em baias com portas de vidro, e nela há um armário com medicamentos injetáveis. Caso haja algum animal internado com doença infectocontagiosa, ele fica isolado em uma das salas de interação e os demais são colocados na outra sala de internação.

Os materiais das salas de internação são usados especificamente nelas, como recipientes de álcool 70%, gazes, termômetros, água oxigenada, algodão, vasilhames de alumínio para alimentação, entre outros. Todo o material usado é descartado em recipientes próprios dentro das salas. Há também um painel em que são expostas as informações sobre os pacientes, como diagnóstico, horários de medicação, dosagem, alimentação, e parâmetros monitorados.

Figura 11 – Baias da sala de internação 1 da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 12 – Baias da sala de Internação 2 da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

2.6. Outras instalações

Além da recepção, consultórios, salas de cirurgia e internação, a Clínica Veterinária Pulo do Gato tem uma lavanderia, na qual são armazenados os produtos de limpeza, há uma cozinha e um canil com área para recreação dos animais.

Figura 13 – Lavanderia e sala de armazenamento de produtos de limpeza da Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 14 – Cozinha Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 15 – Visão parcial do canil e área de recreação dos animais Clínica Veterinária Pulo do Gato, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado foi realizado na Clínica Pulo do Gato no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022, das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira, com intervalo de 2h para o almoço. As atividades realizadas durante esse período são descritas a seguir.

3.1. Atividades realizadas

No estágio na clínica veterinária foram acompanhadas consultas, cirurgias, internações, avaliações de exames, consultas em domicílio, auxiliando-se na contenção e preparo dos animais durante os exames. Quando o veterinário se ausentava para a realização de exames, era preciso permanecer no consultório, caso fosse necessário, para conter o animal, se não fosse, poderia acompanhar a médica veterinária responsável na realização do exame no consultório 2. Se o responsável estivesse presente durante os procedimentos, era de comum senso que não fizesse perguntas. Após as consultas, era necessário limpar e organizar o local.

Na internação era possível auxiliar na contenção na avaliação dos pacientes, nas coletas de amostras para exames, sondagem, além de poder discutir os casos clínicos. Também era permitido monitorar os parâmetros dos pacientes, alimentar animais e administrar medicações conforme a prescrição da médica veterinária responsável além de contribuir também com a limpeza das baias, dos animais e com a organização do local.

Nas cirurgias era possível acompanhar os procedimentos, fazer perguntas e auxiliar em algumas tarefas que fossem necessárias no momento.

4. CASUÍSTICA

Foram acompanhados 194 pacientes, sendo 141 caninos e 53 felinos (TABELA 1), durante o estágio supervisionado na Clínica Veterinária Pulo do Gato no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022, com predomínio de macho entre os cães; e de fêmeas entre os felinos (TABELA 2).

Tabela 1 – Frequência absoluta (n) e relativa (%) de cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Espécie	nº	f (%)
Canino	141	72,68
Felino	53	27,32
Total	194	100

Fonte: Do autor (2022)

Tabela 2 – Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme o sexo de cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Gênero	Canino		Felino	
	nº	f (%)	nº	f (%)
Machos	71	50,35	29	45,28
Fêmeas	70	49,65	24	54,72
Total	141	100	53	100

Fonte: Da autora (2022)

As informações sobre as raças de cães constam na Tabela 3.

Tabela 3 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme as raças de cães atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Raça	nº	f (%)
Sem Raça Definida	43	30,50
Shih-tzu	19	13,48
Spitz Alemão	15	10,64
Poodle	8	5,67
York Shire	8	5,67
Pinscher	7	4,96
Border Collie	5	3,55
Golden Retriever	5	3,55
Bulldogue Francês	4	2,84
Labrador	4	2,84
Beagle	3	2,13
Lhasa Apso	3	2,13
Pastor Alemão	3	2,13
Maltês	2	1,42
Pequinês	2	1,42
Pug	2	1,42
Boxer	1	0,71
Bulldogue Campeiro	1	0,71
Cocker	1	0,71
Mini Poodle	1	0,71
Pastor Suíço	1	0,71
Pitbull	1	0,71
Poodle Gigante	1	0,71
West Highland White Terrier	1	0,71
Total	141	100

Fonte: Da autora (2022)

Dentre as raças de felinos, os animais sem raça definida representaram a maioria dos animais atendidos nessa espécie, totalizando 84,91% dos atendimentos (TABELA 4).

Tabela 4 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme as raças de gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Raça	nº	f (%)
Sem raça definida	45	84,91
Persa	7	13,21
Maine Coon	1	1,89
Total	53	100

Fonte: Da autora (2022)

Com relação a idade (TABELA 5), tanto em caninos quanto em felinos, a maioria dos atendimentos foi de animais na faixa etária de 6 a 10.

Tabela 5 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme a faixa etária de cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Idade	Caninos	f (%)	Felinos	f (%)
0 à 1 ano	25	17,7	15	28,3
2 à 5 anos	35	24,8	14	26,42
6 à 10 anos	46	32,6	16	30,19
11 à 15 anos	17	12,1	4	7,55
16 à 20 anos	18	12,8	4	7,55
Total	141	100	53	100

Fonte: Da autora (2022)

O número de atendimentos acompanhados (n = 219) é maior que o número total de pacientes (n = 194) pela estagiária na clínica devido ao fato de que alguns animais passaram por consultas de retorno ou por outros procedimentos, além de procedimentos de rotina como vacinação e desverminação. Ademais, nas consultas estão incluídos procedimentos como exames de ultrassom, eletrocardiograma, coleta de amostras para exames hematológicos, cistocentese entre outros procedimentos rotineiros nas consultas.

Tabela 6 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme a ocorrências em cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Ocorrências	n	f (%)
Consultas	122	55,71
Vacinação	77	35,16
Cirurgias	20	9,13
Total	219	100

Fonte: Da autora (2022)

Os procedimentos cirúrgicos são demonstrados na Tabela 7. O procedimento realizado com maior frequência durante o período do estágio na Clínica Veterinária Pulo do Gato foi a de profilaxia dentária, anteriormente denominada tartarectomia, que representou 53,33% dos procedimentos cirúrgicos, seguido pelas cirurgias de orquiectomia, OSH e cistotomia.

Tabela 7 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme os procedimentos cirúrgicos realizados em cães e gatos atendidos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Cirurgias	Caninos	f (%)	Felinos	f (%)
Orquiectomia	8	40	3	60
Tartarectomia	8	40	1	20
Ovariosalpingohisterectomia	3	15	1	20
Cistotomia	1	5	0	0
Total	20	100	5	100

Fonte: Da autora (2022)

Em relação à casuística total, agrupada por sistema orgânico afetado, as doenças contagiosas representaram a maioria dos atendimentos realizados na clínica Pulo do Gato, totalizando 18,63% dos atendimentos em felinos e caninos, em segundo lugar ficaram as afecções do sistema tegumentar, somando 16,67% e em terceiro lugar, os casos oncológicos, que representaram 13,73% dos atendimentos.

Tabela 8 - Frequência absoluta (n) e relativa (%) conforme o sistema orgânico acometido no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Sistema	Animais	
	n	f (%)
Cardiovascular	1	0,98
Doenças contagiosas	19	18,63
Endócrino	3	2,94
Gastrointestinal/hepatobiliar	9	8,82
Músculo Esquelético	5	4,9
Neurológico	3	2,94
Oftálmico	5	4,9
Oncologia	14	13,73
Reprodutivo	2	1,96
Respiratório	3	2,94
Tegumentar e anexos	17	16,67
Urinário	18	17,65
Inconclusivo/sugestivo	3	2,94
Total	102	100

Fonte: Da autora (2022)

No que diz respeito aos atendimentos clínicos de caninos e felinos agrupados por sistema orgânico, em caninos as doenças contagiosas representaram 17,74% dos atendimentos, já em felinos, o sistema mais acometido foi o urinário.

Tabela 9 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme o sistema orgânico acometido em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Sistema	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Cardiovascular	1	1,61	0	0,00
Doenças contagiosas	11	17,74	8	20,00
Endócrino	1	1,61	0	0,00
Gastrointestinal/hepatobiliar	7	11,29	4	10,00
Músculo Esquelético	5	8,06	0	0,00
Neurológico	3	4,84	0	0,00
Oftálmico	4	6,45	1	2,50
Oncologia	7	11,29	7	17,50
Reprodutivo	2	3,23	0	0,00
Respiratório	2	3,23	1	2,50
Tegumentar e anexos	12	19,35	5	12,50
Urinário	6	9,68	12	30,00
Inconclusivo/sugestivo	1	1,61	2	5,00
Total	62	100	40	100

Fonte: Da autora (2022)

5. CASUÍSTICA POR SISTEMA ORGÂNICO

A seguir será apresentada, por meio de tabelas organizadas por sistemas orgânicos, a casuística acompanhada durante o estágio na clínica Pulo do Gato.

5.1. Sistema cardiovascular

As alterações cardiovasculares representam 0,98% do total de casos acompanhados na clínica Pulo do Gato, abrangendo um caso de degeneração valvar em canino.

5.2. Doenças contagiosas

As doenças contagiosas englobaram 18,63% do total de atendimentos. Em caninos representaram 17,74% e em felinos 20,00%. Nos felinos, a Esporotricose foi a principal doença infectocontagiosa diagnosticada, já nos caninos foi a Leishmaniose.

Tabela 10 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças contagiosas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Diagnóstico	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Cinomose	1	9,09	0	0,00
Erliquiose	2	18,19	3	21,43
Esporotricose	0	0,00	7	50,00
FIV	0	0,00	0	0,00
Infecção pro FeLV	0	0,00	4	28,57
Leishmaniose	7	63,63	0	0,00
Parvovirose	1	9,09	0	0,00
Total	11	100	14	100

Fonte: Da autora (2022)

5.3. Sistema endócrino

As doenças do sistema endócrino representaram 2,94% da casuística dos animais atendidos na clínica Pulo do Gato, sendo a mais representativa delas o hiperadrenocorticismo. Em felinos não houve casuística relativa a esse sistema.

5.4. Sistema gastrointestinal/hepatobiliar

As doenças do sistema gastrointestinal/hepatobiliar resultaram em 8,82% do total de casos acompanhados durante o estágio supervisionado. A gastroenterite e a pancreatite foram diagnosticadas com maior frequência na espécie canina, e dos casos em felinos, o complexo estomatite/gengivite foi o mais frequente.

Tabela 11 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças contagiosas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Diagnóstico	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Cálculo biliar	1	20	0	0
Estomatite/gengivite	0	0	3	75
Gastroenterite	2	40	0	0
Lipidose hepática	0	0	1	25
Pancreatite	2	40	0	0
Total	5	100	4	100

5.5. Sistema musculoesquelético

As doenças do sistema musculoesquelético somaram 8,20% dos casos atendidos na clínica, totalizando cinco animais. Três deles apresentaram claudicação, porém, a causa primária não foi estabelecida, um com distrofia e um com luxação de patela. Em felinos, não houve nenhum caso.

Tabela 12 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças musculoesqueléticas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Diagnóstico	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Claudicação com causa desconhecida	3	60	0	0
Distrofia	1	20	0	0
Luxação de patela	1	20	0	0
Total	5	100	0%	0,00%

Fonte: Da autora (2022)

5.6. Sistema neurológico

A casuística relativa ao sistema neurológico somou 2,94% dos casos. Foram atendidos um animal com convulsão sem causa conhecida, um canino foi diagnosticado com epilepsia e o outro animal, síndrome vestibular.

Tabela 13 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças neurológicas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Diagnóstico	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Convulsão sem causa conhecida	1	33,33	0	0
Epilepsia	1	33,33	0	0
Síndrome vestibular	1	33,33	0	0
Total	3	100	0	0

Fonte: Da autora (2022)

5.7. Sistema oftálmico

O sistema oftálmico representou 4,90% dos atendimentos na clínica Pulo do Gato. Entre os caninos, dois animais foram diagnosticados com úlcera de córnea, um com edema de conjuntiva e um com uveíte. Nos felinos, houve um diagnóstico de uveíte.

Tabela 14 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças oftálmicas diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Diagnóstico	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Edema de conjuntiva	1	25	0	0
Úlcera de córnea	2	50	0	0
Uveíte	1	25	1	100
Total	4	100	1	100

Fonte: Da autora (2022)

5.8. Oncologia

Os pacientes oncológicos corresponderam 13,73% dos atendimentos totais durante o período do estágio. Nos caninos, a casuística mais frequente foi a de mastocitoma, já em felinos o tumor mais diagnosticado foi neoplasia não definida (linfoma).

Tabela 15 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as neoplasias diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Diagnóstico	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Neoplasia não definida	0	0	7	100
Lipoma	1	14,29	0	0
Mastocitoma	3	42,86	0	0
Tumor não diagnosticado	2	28,57	0	0
TVT	1	14,29	0	0
Total	7	100	7	100

Fonte: Da autora (2022)

5.9. Sistema reprodutivo

As doenças do sistema reprodutivo somaram 1,96% da casuística total dos atendimentos. Um canino foi diagnosticado com piometra e um animal com prostatite

5.10. Sistema respiratório

As doenças do sistema respiratório representaram 2,94% dos casos da clínica Pulo do Gato. Houve um felino diagnosticado com Rinotraqueíte infecciosa felina e dois canino com traqueobronquite infecciosa canina.

5.12. Sistema tegumentar

Os pacientes acometidos por doenças do sistema tegumentar resultaram 16,67% do total de atendimentos. Nos caninos os abscessos cutâneos, dermatite alérgica e otite externa foram

as doenças mais recorrentes, já em felinos foram as feridas (laceração/trauma) com causas diversas.

Tabela 16 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças do sistema tegumentar diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Diagnóstico	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Abcesso cutâneo	2	16,67	0	0
Dermatite alérgica	2	16,67	0	0
Dermatofitose	1	8,33	0	0
Feridas (trauma/lacerações)	1	8,33	5	100
Inflamação da glândula perianal	1	8,33	0	0
Malasseziose	1	8,33	0	0
Piodermatite	1	8,33	0	0
Otite externa	2	16,67	0	0
Total	12	100	5	100

Fonte: Da autora (2022)

5.13. Sistema urinário

As doenças do sistema urinário somaram 17,65% da casuística da clínica Pulo do Gato. A cistite foi a doença mais recorrente em caninos, e doença renal crônica em felinos. O diagnóstico de doença renal crônica baseava-se em exames de ultrassom e urinálise.

Tabela 17 - Frequência absoluta e relativa (%) conforme as doenças do sistema urinário diagnosticadas em cães e gatos no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Diagnóstico	Canino	f (%)	Felino	f (%)
Cistite	3	50	1	8,33
Cistite hemorrágica	1	16,67	0	0
Obstrução uretral	0	0	2	16,67
Doença Renal Crônica	2	33,33	9	75
Total	6	100	12	100

Fonte: Da autora (2022)

6. RELATO DE CASO

6.1. Resumo do caso clínico

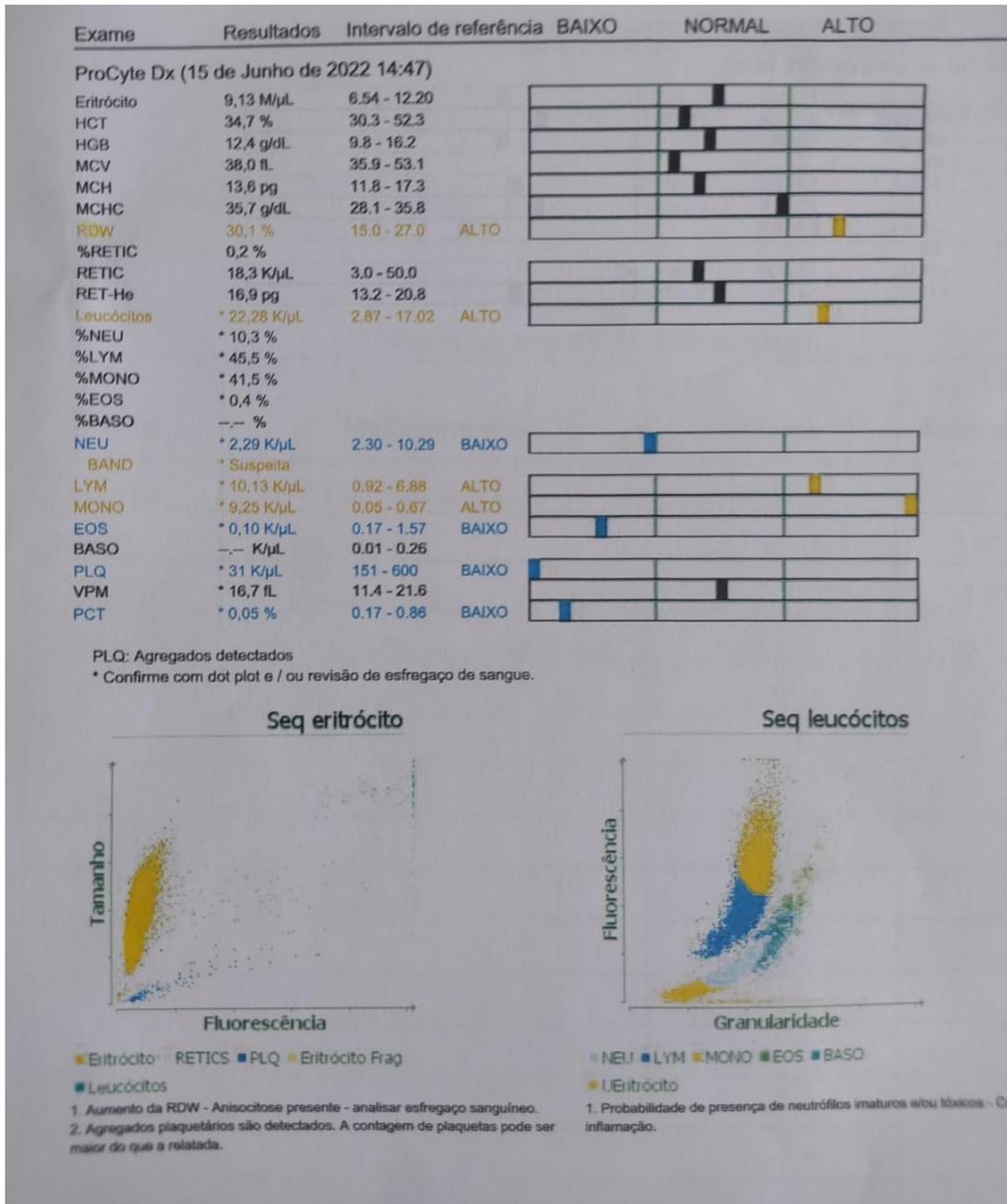
Foi atendido um felino adulto, com prostração e anorexia. O exame físico revelou letargia, com mucosas hipocoradas e abdômen aumentado de volume. Os exames de ultrassom e raios-x revelaram grande quantidade de líquido livre em cavidade abdominal. No hemograma foram constatados anisocitose, leucocitose com linfocitose e monocitose, além de neutropenia, trombocitopenia e procalcitonina baixa. O animal foi medicado, encaminhado para internação e passou pelo procedimento de laparotomia exploratória.

6.2. Descrição

Um felino, fêmea, com 3 anos e 5 meses, pesando 3,5 kg, foi atendido na Clínica Veterinária Pulo do Gato, dia 14/06/2022 às 16h, com sinais prostração e falta de apetite. Na anamnese a tutora relatou que o animal estava “muito quieto” e que não se alimentava direito há aproximadamente três dias, teve diarreia e suspeitou de ingerido corpo estranho (agulha ou linha). A gata havia passado por atendimento clínico havia aproximadamente uma semana, porque, de acordo com a tutora, o animal lacrimejava em demasia. Nesse primeiro atendimento foi prescrito colírio, porém, o comportamento alterado do animal persistiu e a tutora optou por trazê-lo à Clínica Veterinária Pulo do Gato, da qual já era cliente.

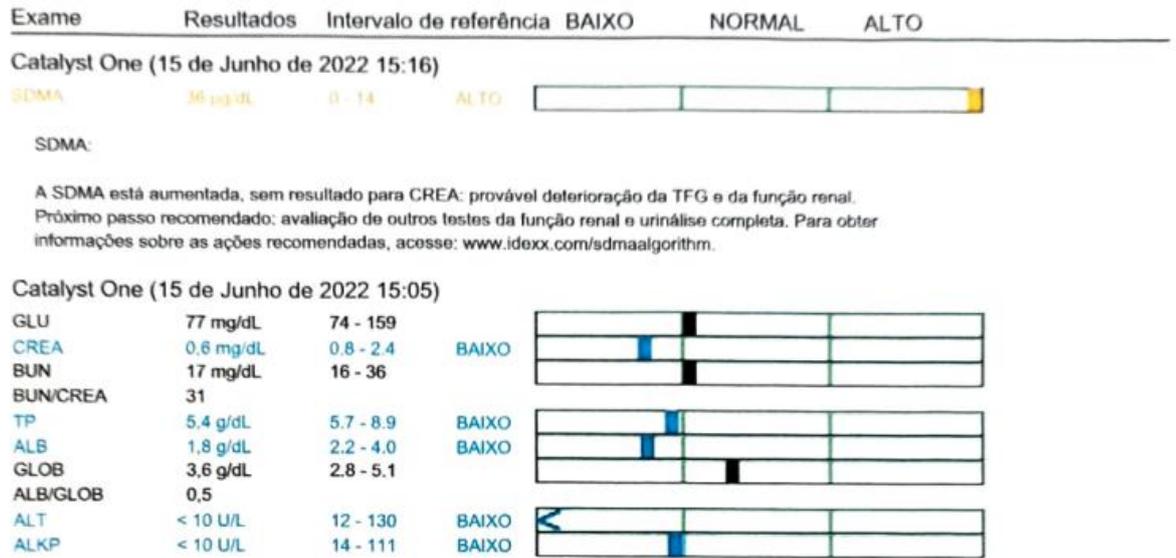
Ao o exame físico o animal apresentava-se letárgico, estava com mucosas hipocoradas, temperatura corpórea de 38°C, tempo de preenchimento capilar (TPC) maior que 2, sinais de desidratação, abdômen distendido e dor à palpação abdominal. Foi realizado hemograma que apresentou as seguintes alterações: anisocitose, leucocitose, neutropenia, linfocitose, monocitose, trombocitopenia e procalcitonina (PCT) baixo, associado à trombocitopenia. Já no exame bioquímico teste IDEXX SDMA acima dos valores de referência, creatinina baixa, hipoproteinemia, hipoalbuminemia, ALT e ALKP consideravelmente abaixo dos valores de referência. Animal foi testado novamente para FIV/ FeLV, com resultado negativo. As figuras 16 e 17 apresentam os resultados do hemograma e do exame bioquímico, respectivamente.

Figura 16 – Alterações em hemograma de felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Exame realizado em 14/06/2022. Arquivo da Clínica Veterinária Pulo do Gato (2022)

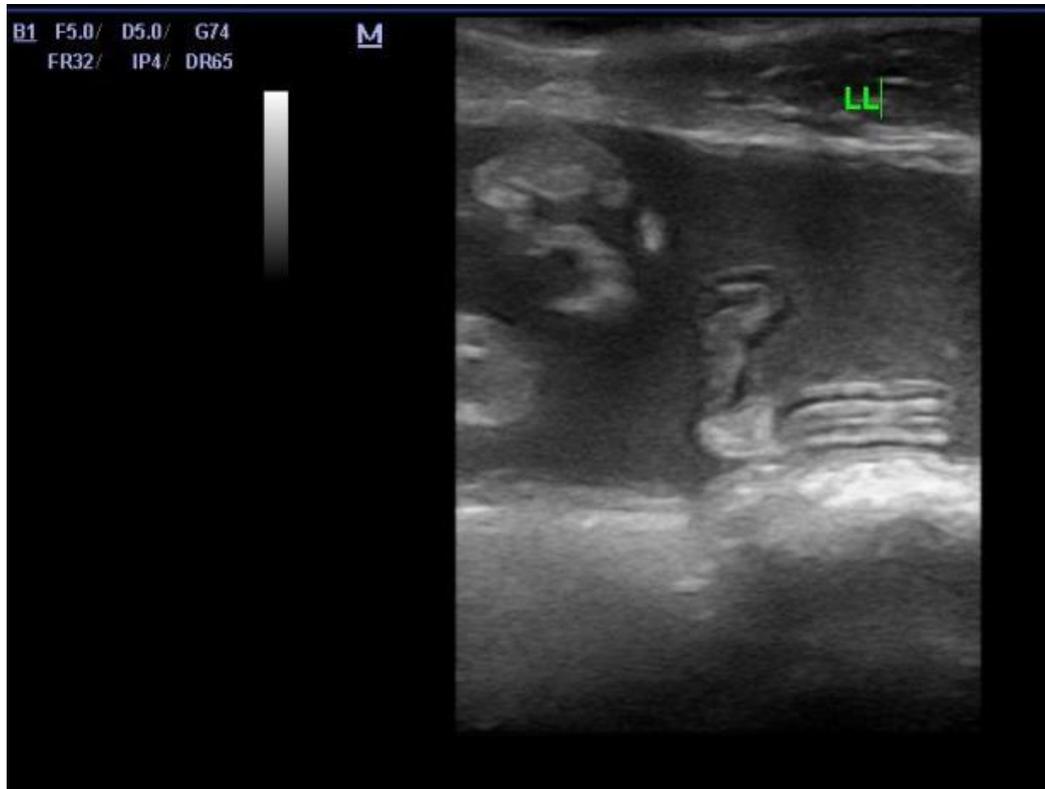
Figura 17 – Alterações em exame bioquímico felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Exame realizado em 14/06/2022. Arquivo da Clínica Veterinária Pulo do Gato (2022)

Associando os resultados dos exames laboratoriais a suspeita da tutora de ingestão corpo estranho, foi solicitado um exame de ultrassonografia, realizado por um veterinário volante, para obter informações mais detalhadas. Nesse exame (FIGURA 18) foi identificada grande quantidade de líquido abdominal livre, ecogenicidade aumentada sugerindo celularidade em janela cisto-cólica e demais quadrantes abdominais; cavidade gástrica repleta por conteúdo líquido e gasoso, com discreto material particulado interior, além de diminuição no peristaltismo e contração pilórica. Durante o exame foi realizada uma abdominocentese, e o líquido retirado tinha aspecto purulento, viscoso, de coloração escura, amarronzada. Diante dos achados, associados à anamnese, chegou-se ao diagnóstico sugestivo de Peritonite Infecciosa Felina (PIF). A presença de corpo estranho foi descartada, porém, foi sugerida a realização de exames de raios-X.

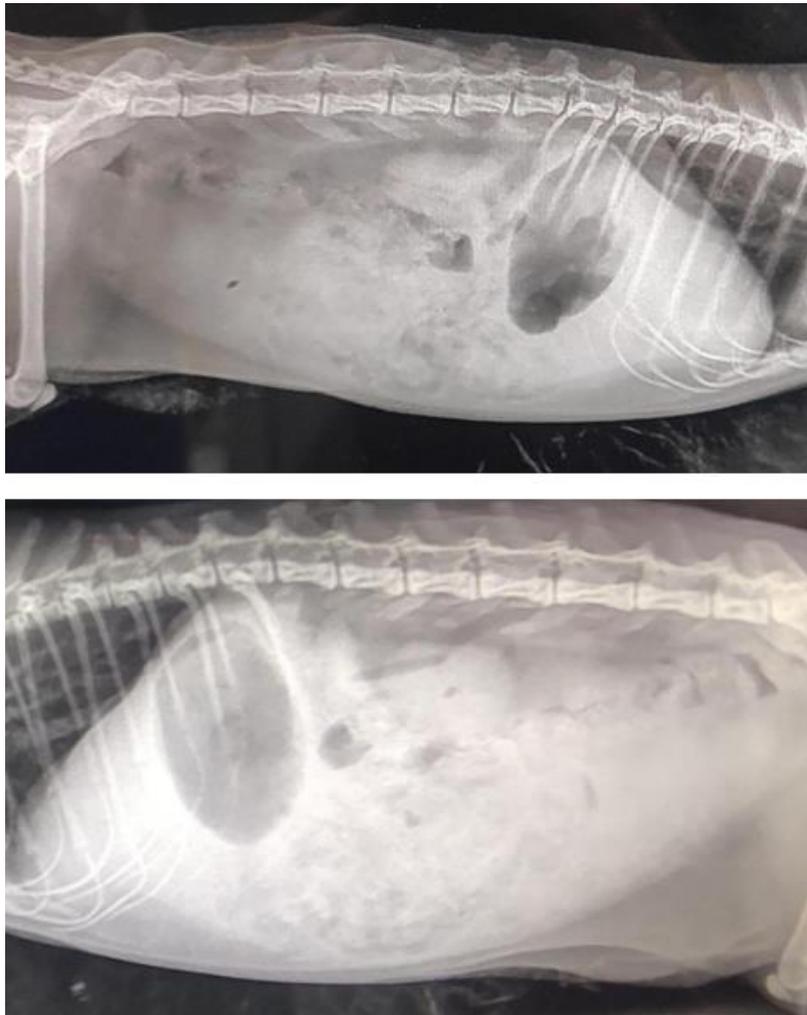
Figura 18 – Imagem de ultrassom da cavidade abdominal de felino durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Exame realizado no dia 14/06/2022, mostrando grande quantidade de líquido livre. Arquivo da Clínica Veterinária Pulo do Gato (2022)

O exame de raio-X (FIGURA 19) foi realizado em outra clínica, pois a Pulo do Gato não disponibiliza esse serviço. No estudo radiográfico do abdômen foram feitas imagens nas seguintes projeções: laterolateral esquerda, laterolateral direta e ventrodorsal e foram constatadas as seguintes alterações: bolha gástrica, de repleção heterogênea (líquida e gasosa), perda do detalhamento seroso abdominal, justificado pela presença de líquido livre abdominal. A suspeita diagnóstica foi de efusão abdominal/peritonite, incluindo PIF.

Figura 19 – Imagens de raios-X de felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Posições laterolaterais esquerda e direita: mostram grande quantidade de líquido em cavidade abdominal. Arquivo da clínica Pulo do Gato (2022).

Após a realização dos exames, optou-se pela internação para monitoramento e início do tratamento. Foi feita fluidoterapia de manutenção com Ringer Lactado, 280 ml/dia com velocidade de 7,5 ml/h. Os fármacos ministrados foram: Metronidazol (8 ml/IV), amoxicilina trihidratada com clavulanato de potássio (Agemoxi® – 0,30 ml/IM), tramadol (0,15 ml/IM), prednisolona (Prediderm® – 5 mg/VO) em comprimido, associação de vitaminas do complexo B e macro e microminerais (Bionew® 0,52 ml/IM).

Contudo, apesar de medicado, aproximadamente às 19h do dia 14/06/2022 o animal apresentou agravamento da ascite, estava mais letárgico e com dispneia. Diante do quadro clínico, optou-se pela drenagem do líquido da cavidade. O líquido era turvo, amarelo-avermelhado (FIGURA 20). Uma amostra do líquido foi encaminhada ao laboratório TECSA

– BH para exame para PIF por PCR. O animal passou a noite monitorado pela médica veterinária plantonista.

Figura 20 – Líquido drenado da cavidade abdominal do felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Líquido turco amarelo-avermelhado. Arquivo pessoal (2022)

Um dia após a internação, a gata ainda não apresentou melhora clínica, com a autorização da tutora foi realizada laparotomia exploratória. A MPA foi feita com Cloridrato de tramadol e Acepran 0,2 %, a indução com ketamina e propofol, e a anestesia inalatória com isoflurano.

À abertura da cavidade abdominal, observou-se grande quantidade de líquido livre, translúcido, de odor fétido. Ademais, havia filamentos de fibrina na cavidade e sobre órgãos, como fígado e baço. Este estava com bordas arredondadas, indicando aumento de tamanho. Intestino e omento estavam congestionados e o estômago repleto de gases. Após a inspeção dos

órgãos e da cavidade esta foi lavada com solução fisiológica 0,9 % aquecida e fechada. A seguir, as imagens da paciente, do procedimento de laparotomia exploratória e alterações encontradas.

Figura 21 – Felino com suspeita de Peritonite infecciosa felina atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 22 - Abertura cirúrgica da cavidade abdominal de um felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



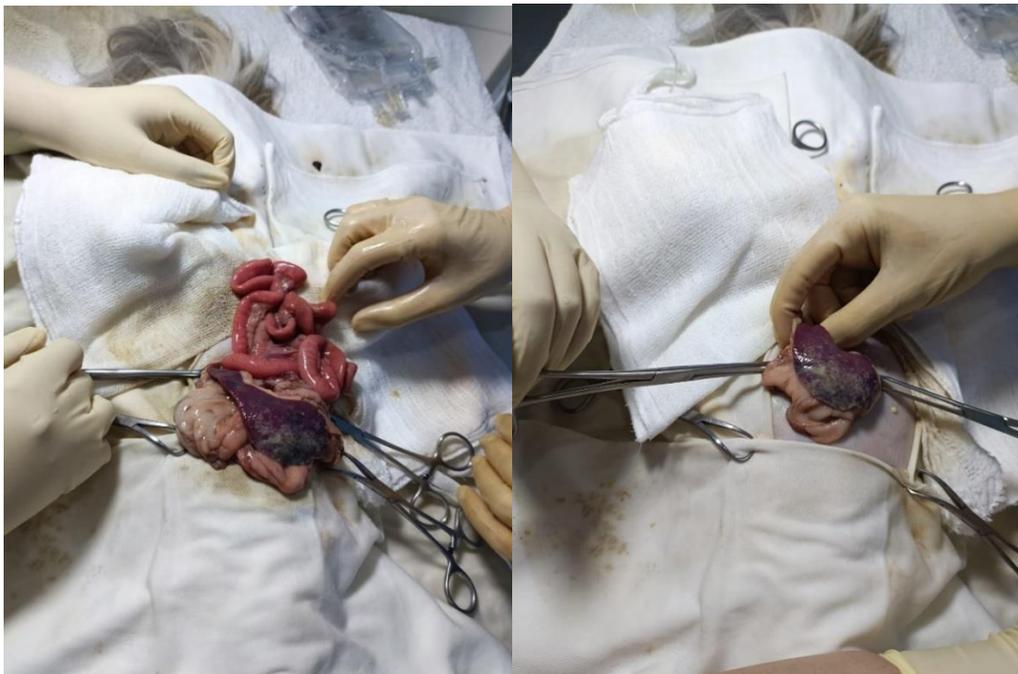
Observa-se material amarelo-esverdeado opaco na superfície de estruturas abdominais. Arquivo pessoal (2022)

Figura 23 – Fibrina removida da cavidade abdominal de um felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Arquivo pessoal (2022)

Figura 24 – Alterações em baço de um felino atendido durante o estágio supervisionado realizado na Clínica Veterinária Pulo do Gato, de 01 de maio a 15 de julho de 2022.



Observa-se área opaca acinzentada na superfície do baço e alças intestinais congestionadas.
Arquivo pessoal (2022)

O gato permaneceu internado após o procedimento cirúrgico sendo monitorado pela médica veterinária plantonista. Os achados clínicos deste período são demonstrados na tabela 23. Além desses achados, as 21h40min foi observada eliminação de fezes pastosas de às 05h00min emese.

Tabela 18 – Tabela de achados clínicos do felino atendido na Clínica Veterinária Pulo do Gato no período de 01 de maio a 15 de julho de 2022 na Clínica Veterinária Pulo do Gato, durante o estágio supervisionado.

Parâmetros	Horário			
	21:40	00:00	02:00	05:00
Mucosas	Hipocoradas	Hipocoradas	Hipocoradas	Hipocoradas
TPC	<2	<2	<2	2
FC	200	não monitorada	100	200
FR	24	24	20	20
Temperatura	38°	38.7°	38.4°	38.2°

TPC= Tempo de Preenchimento Capilar; FC= frequência cardíaca; FR= frequência respiratória.

Embora tenha passado bem pelo procedimento cirúrgico, o felino teve piora no quadro clínico na manhã do terceiro dia de internação e veio a óbito. Como o diagnóstico não havia sido concluído e havia suspeita de PIF, aliado ao fato de a tutora possuir mais dois felinos em sua residência, foi sugerido encaminhamento para realização de necrópsia, que não foi autorizada pela tutora, que optou por enterrar o animal. Foi sugerido exame de PCR para PIF dos outros felinos, entretanto, a tutora também recusou.

No dia 18/06 a clínica recebeu o resultado da PCR do líquido coletado na drenagem da cavidade abdominal, com resultado negativo para PIF.

Felinos com cardiomiopatia geralmente desenvolvem ICC, e o início dos sinais geralmente é súbito, podendo estar ou não associado a um fator predisponente, e o sinal clínico frequentemente relatado é dispneia (CARLOS, 2018).

Dentre os fatores predisponentes para ICC em felinos com cardiomiopatia desacatam-se: ministração de fluidoterapia recente, bem como anestésias realizadas recentemente e uso de glicocorticoides (CARLOS, 2018). Porém, na anamnese não foi relatado que o animal havia passado por procedimento recente que requeresse uso de anestesia ou que houvesse sido feita fluidoterapia. Entretanto, outro fator predisponente é o estresse que causa descarga de catecolaminas, gera uma vasoconstrição, aumento de FC e débito cardíaco, causando uma elevação da pré-carga de maneira súbitam resultando em congestão (FERSAIN, 2013). Logo, além da predisposição racial (o felino atendido era da raça persa), o estresse pode ter sido um fator importante no desenvolvimento da ICC, pois antes de ser levado à clínica veterinária Pulo do Gato o animal já havia sido atendido por outra veterinária e estava sendo manipulado diariamente para aplicação de colírio, entretanto, essa é uma hipótese e não pode ser confirmada.

A apresentação clínica sintomática inclui desde sinais sutis até sinais moderados a graves de insuficiência cardíaca. Entre os sinais clínicos, se sobressaem: dispneia, intolerância a exercício, anorexia e letargia, e gatos acometidos pela forma leve podem ser assintomáticos. Nos casos em que há efusão pleural, os sons pulmonares são atenuados (LARSON, 2015; WARE, 2014). No que diz respeito aos sinais clínicos, o felino apresentou dispneia, letargia, anorexia e ascite.

A ICC esquerda ocasiona o aumento da pressão diastólica do ventrículo, levando a uma elevação da pressão hidrostática capilar predispondo assim ao extravasamento de fluido (LITTLE, 2016).

O líquido drenado da cavidade abdominal do gato era amarelo-avermelhado e turvo. Ele pode ter sido contaminado por sangue, pois na laparotomia havia líquido livre límpido. O líquido drenado em efusão causada por ICC geralmente é um transudato modificado, ou seja, pode ser límpido, amarelo claro ou quiloso, contudo, pode ser contaminado por sangue durante o processo de drenagem, adquirindo coloração levemente avermelhada (LITTLE, 2016).

Na laparotomia exploratória foi observada congestão em baço e laças intestinais. Na ICC direita é possível observar, além de lesão cardíaca do lado direito, congestão generalizada dos órgãos abdominais e anasarca, que se caracteriza por hidrotórax, hidropericárdio, hidroperitônio, além de edema de subcutâneo. Congestão passiva crônica do fígado é uma lesão característica (McGAVIN; ZACHARY, 2013). A ascite na ICC direita pode ser resultante de

uma série de distúrbios, como miocardiopatia ventricular direita arritmogênica, miocardiopatia restritiva, entre outras, em que derrame pleural e edema pulmonar são ocorrências frequentes (LITTLE, 2016).

O diagnóstico de insuficiência cardíaca em felinos é complexo, visto que em aproximadamente 50% dos animais não é possível identificar alterações em ausculta cardíaca (GOUTAL et al., 2010; SMITH; DUKES-McEWAN, 2012). Logo, o diagnóstico é dado a partir da associação de anamnese, histórico, achados clínicos e exames de imagem.

Os exames mais indicados para confirmar o diagnóstico são eletrocardiograma e ecocardiografia, que avaliam arritmias, defeitos valvares, espessura da câmara cardíaca, entre outros (MATEUCCI, 2011). Outra forma de diagnóstico é o teste rápido de NT-proBNP. Com relação ao felino atendido, devido ao curso clínico agudo no período de internação ao óbito e a suspeita principal de PIF, esses exames não foram realizados. Os exames de US e Raio-X constatarem grande quantidade de líquido livre na cavidade abdominal.

Embora tenham sido feitos todos os esforços para manter a vida do gato, este veio a óbito antes do resultado da análise do líquido da cavidade abdominal que foi negativo para PIF, daí foi levantada a hipótese diagnóstica de ICC.

Um fator limitante para a conclusão do diagnóstico foi a recusa da tutora em permitir que fosse feita a necrópsia e histopatologia, exames fundamentais, uma vez que havia outros dois felinos em contactantes.

6.4. Conclusão do caso clínico

Os sinais clínicos do felino eram sugestivos de PIF, razão para a coleta e encaminhamento de amostra para PCR de Coronavírus felino, com diagnóstico negativo para PIF.

Os sinais clínicos indicavam mais de um diagnóstico provável, sendo considerado diagnóstico diferencial com ICC.

Apesar dos esforços da equipe médica, a paciente não resistiu e veio a óbito, devido à piora no quadro, mesmo após o procedimento de laparotomia exploratória e lavagem da cavidade abdominal para dar mais conforto ao animal. O felino não respondeu bem à terapia com fármacos antimicrobianos e anti-inflamatórios. Ademais, os sinais clínicos apresentados pelo paciente indicavam a possibilidade de mais de um diagnóstico provável, e o animal não resistiu até o diagnóstico negativo para PIF (18/06/22), para que outras hipóteses fossem investigadas mais profundamente. Outro fator limitante para o fechamento do diagnóstico foi a

recusa da tutora em permitir que fosse feita a necropsia, mesmo sendo alertada de que os outros dois felinos que estavam em contato direto com a gata pudessem estar em risco.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina PRG 107 – Estágio Supervisionado é fundamental para a formação do profissional de Medicina Veterinária, visto que oferece ao estudante a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho como profissional e trazer permitir uma experiência prática, que permite aperfeiçoar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso.

A escolha da área de estágio permitiu maior aprofundamento de conhecimento nas áreas de clínica e cirurgia de pequenos animais, bem como na área de patologia clínica veterinária. Ademais, a realização do estágio no setor privado possibilitou uma visão diferente da rotina de trabalho do médico veterinário em relação à rotina do hospital veterinário de uma universidade federal durante a graduação.

Por fim, a clínica veterinária Pulo do Gato contribuiu significativamente para a formação pessoal e profissional, com melhor preparação para o mercado de trabalho. O estágio obrigatório abriu novos horizontes, principalmente no que se trata da clínica de pequenos animais.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARAL R. M. Cavidade Torácica – In: LITTLE S. E. **O Gato**. 1. Ed. Rio de Janeiro. Roca. 2016. Seção 4. Medicina Interna de Felinos. p. 858-859.
- CARLOS, G.C.F. **Manejo da insuficiência cardíaca congestiva felina**. Trabalho de Conclusão de Curso (Universidade de Brasília) Brasília, 2018. 20 p.
- CRIVELLENTI, Leandro Z; BONRIN-CRIVELLENTI, Sofia. **Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. São Paulo: Editora MedVet, 2015. 840 p.
- FERASIN, L. Cardiomyopathy and congestive heart failure. In: Tasker, A.H.S., editor. **BSAVA manual of feline practice: a foundation manual**: BSAVA 2013. p. 344-349.
- GOUTAL, C.M. et al. Evaluation of acute congestive heart failure in dogs and cats: 145 cases (2007-2008). **Journal Of Veterinary Emergency And Critical Care**, v. 20, n. 3, p.330-337, 2010.
- LARSON, M. H. M. A. Cardiomiopatia Hipertrófica Felina. In: JERICÓ, M. M.; NETO, J.P.A.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1ª ed. Editora Roca, cap. 136, 2015. 2464 p.
- LITTLE, Susan E. **O gato: medicina interna**/Susan E. Little; tradução Roxane Gomes dos Santos Jacobson, Idilia Vanzellotti. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Roca, 2015. 1913 p.
- MATTEUCCI, G. **Cardiomiopatia Hipertrófica Felina**: Revisão Bibliográfica. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Júlio de Mesquita Filho. Botucatu, 2011. Manejo da insuficiência cardíaca congestiva felina / Giovanna Carolina Felipe Carlos; orientação de Gláucia Bueno Pereira Neto. – Brasília, 2018. 20 p.
- McGAVIN, M. Donald; ZACHARY, James F. **Bases da patologia em veterinária**. Trad. Renata Scavone de Oliveira – 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1408 p.
- NETO, M. L. YAMATO, R.Y. Cardiomiopatia Hipertrófica em felinos. In MAZZOTI, G. A., ROZA, M. R. **Medicina Felina Essencial**: Guia Prático. Curitiba. Equalis, 2016. Cardiologia p. 897-903.
- SMITH, S. & DUKES-MCEWAN, J. Clinical signs and left atrial size in cats with cardiovascular disease in general practice. **Journal of Small Animal Practice**, v. 53, n. 1, p. 27-33, 2011.
- WARE, W.A. Doenças Miocárdicas no Gato. In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 5ª edição, Editora Elsevier. 145 p. 2014.